



UM OLHAR PELAS FRESTAS LINGUÍSTICAS ATRAVÉS DE MAPAS MENTAIS NA ESCOLA: GRAMÁTICA E APRENDIZAGEM ATIVA

Daniela Paula de Lima Nunes Malta ¹

RESUMO

No âmbito do Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica, o conhecimento gramatical, a leitura, a escrita e o protagonismo crítico, criativo, são os alicerces na produção de conhecimento. Esses aspectos centrais da aula de Português, nos anos finais do ensino fundamental, são uma razão pela qual devemos ensinar a partir do tripé Linguística, Gramática e Aprendizagem ativa. Assim, utilizando uma abordagem pedagógica que valorizou práticas em sala e a autonomia dos estudantes de 9º ano do Ensino Fundamental, numa escola municipal de tempo integral situada em Serra Talhada-PE, em relação à aquisição do conhecimento, foi realizada uma experiência que se demonstrou bem sucedida em relação ao ensino de Língua Portuguesa com lentes da Linguística ativa (PILATI, 2017; ROEPER, MAIA, PILATI, 2020) pautado na construção de mapas mentais (BUZAN, 2019). Este Relato apresenta as bases dessa abordagem, caracteriza as principais ações desenvolvidas no componente curricular e ressalta a necessidade de alteração de outros componentes do processo de ensino e aprendizagem, tais como: a relação de acolhimento entre docente e estudante no pós-pandemia, como também o ponto de vista avaliativo de desempenho. Uma proposta criativa de utilização de recursos não tradicionais de ensino é uma iniciativa que pode ser mais encorajada, principalmente junto aos adolescentes que têm dificuldade de se dedicar a tarefas de tomar notas, de realizar sínteses e de concentração, ao utilizarem registros escritos naturalmente em suas rotinas.

Palavras-chave: Conhecimento gramatical. Aprendizagem ativa. Linguística Gerativa. Sintaxe e ensino.

¹ Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; malta_daniela@yahoo.com.br.